

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

FELIPE CORRÊA DE MORAES

COOPERATIVAS DE CRÉDITO: O CASO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO
SICREDI CAMPOS GERAIS E GRANDE CURITIBA NO MUNICÍPIO DE VENTANIA

CURITIBA

2023

FELIPE CORRÊA DE MORAES

COOPERATIVAS DE CRÉDITO: O CASO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO
SICREDI CAMPOS GERAIS E GRANDE CURITIBA NO MUNICÍPIO DE VENTANIA

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Análise de Conjuntura Econômica, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Análise de Conjuntura Econômica.

Orientador: Prof. Dr. Vinicius de Almeida Vale.

CURITIBA

2023

RESUMO

Nas duas últimas décadas, as cooperativas de crédito vêm aumentando o número de agências e postos de atendimento no mercado financeiro brasileiro. A tendência impacta diretamente o número de agências espalhadas pelo país - seja em grandes ou em pequenos municípios - e vai na contramão dos bancos tradicionais, que estão fechando postos de atendimento devido aos avanços tecnológicos no setor. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo discutir o papel das cooperativas de crédito, com foco no caso da Cooperativa de Crédito Sicredi Campos Gerais e Grande Curitiba instalada no município de Ventania, no Paraná. Para tal, o trabalho compara indicadores socioeconômicos do município de Ventania, como Produto Interno Bruto (PIB), Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), PIB setorial, renda, entre outros, com os de municípios vizinhos, como Tibagi, Ibaiti e Piraí do Sul. O estudo mostrou que a Cooperativa de Crédito Sicredi Campos Gerais e Grande Curitiba em Ventania ofereceu oportunidades financeiras ao município, causando um fortalecimento da economia local e o aumento do acesso a serviços financeiros, o que pode refletir no desenvolvimento econômico e social do país. Além disso, houve, no município, um estímulo ao desenvolvimento sustentável da comunidade, inclusão financeira e apoio à educação, por meio de ações sociais desenvolvidas na comunidade e da inserção da agência da Sicredi no município.

Palavras-chave: cooperativas de crédito; crescimento econômico; pequenos municípios; crédito.

ABSTRACT

In the last two decades, credit unions have been increasing the number of branches and service points in the Brazilian financial market. This trend directly impacts the number of branches across the country, whether in large or small municipalities, and goes against the traditional banks' approach, which are closing service points due to technological advancements in the sector. In this context, this study aims to discuss the role of credit unions, focusing on the case of Sicredi Campos Gerais e Grande Curitiba Credit Union located in the municipality of Ventania, Paraná. To achieve this, the study compares socioeconomic indicators of the Ventania municipality, such as Gross Domestic Product (GDP), Human Development Index (HDI), sectoral GDP, income, among others, with those of neighboring municipalities such as Tibagi, Ibaiti, and Piraí do Sul. The research revealed that the Sicredi Campos Gerais e Grande Curitiba Credit Union in Ventania provided financial opportunities to the municipality, leading to the strengthening of the local economy and increased access to financial services, which may reflect the economic and social development of the country. Furthermore, there was a stimulus for sustainable community development, financial inclusion, and support for education in the municipality through social initiatives and the establishment of the Sicredi branch.

Key words: credit unions; economic growth; small cities; credit.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

TABELA 1 - Número de agências bancárias fechadas em um ano	11
FIGURA 1 - Panorama do Cooperativismo de Crédito no Brasil: Número de instituições financeiras autorizadas a operar no Brasil, por tipo	12
FIGURA 2 - Panorama do Cooperativismo de Crédito no Brasil: Evolução do emprego formal em cooperativas de crédito na economia brasileira	12
QUADRO 1 - Tibagi	14
QUADRO 2 - Piraí do Sul.....	14
QUADRO 3 - Ibaiti	15
QUADRO 4 - Ventania	15
TABELA 2 - Despesas com impostos e pessoas	18
TABELA 3 - Volume de fluxo financeiro	19

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	8
2.1	TEORIA DA LOCALIZAÇÃO.....	8
2.2	TEORIA DO CRÉDITO.....	9
3	COOPERATIVAS DE CRÉDITO NO BRASIL.....	11
4	O CASO DO MUNICÍPIO DE VENTANIA.....	16
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
	REFERÊNCIAS.....	23

1 INTRODUÇÃO

Desde 2003, tem sido possível notar um aumento no número de cooperativas de crédito no mercado financeiro brasileiro. Esse crescimento tem impactado diretamente o número de agências espalhadas pelo país, resultando em maior competição no mercado financeiro e mais opções aos consumidores finais.

Embora as cooperativas de crédito existam no Brasil desde 1902, elas ganharam impulso a partir de 1988, quando a Constituição Federal incluiu essas cooperativas no Sistema Financeiro Nacional (SFN). Em 2003, o Banco Central do Brasil, cumprindo deliberação do Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução nº 3.106, de 25 de junho de 2003, permitiu a criação de cooperativas de crédito de livre admissão de associados, por micro e pequenos empresários e empreendedores. A Resolução nº 3.140, de 27 de novembro de 2003, estendeu a autorização a médios e grandes empresários e, desde então, diversas resoluções partiram do CMN em favor das cooperativas de crédito, visando a ampliação de oportunidades para que o SFN se torne cada vez mais competitivo e inclusivo no país.

Com o avanço das tecnologias disponíveis no setor bancário, como inteligência artificial, aplicativos e *internet banking*, é possível observar um considerável movimento de fechamento de agências dos bancos tradicionais brasileiros.

Porém, em contrapartida à essa tendência, é possível observar o aumento no número de agências e postos de atendimento físicos das cooperativas de crédito. Esse movimento ocorre não apenas nas grandes cidades com alto potencial de negócios, mas também em municípios menores, com baixa densidade populacional e Produto Interno Bruto (PIB) reduzido em comparação aos grandes centros.

Essas cooperativas adotam estratégias que englobam, tanto o atendimento presencial em agências, quanto o uso de *internet banking* para o autoatendimento de seus associados.

É importante destacar que a economia e a sociedade estão intrinsecamente interligadas. A instalação de uma agência bancária pode exercer um impacto direto na qualidade de vida das pessoas, influenciando a oferta de empregos, a acessibilidade a bens e serviços, gerando mais opções e possibilitando comparações entre as instituições disponíveis para quem quer adquirir produtos e serviços bancários. Portanto, é relevante compreender o papel das cooperativas em pequenos

municípios, pois isso pode proporcionar *insights* valiosos sobre as dinâmicas sociais, o desenvolvimento econômico e social da localidade.

Compreender os fatores que impulsionam a expansão das cooperativas de crédito nessas áreas geográficas sub atendidas e analisar o impacto econômico e social dessas instalações, é fundamental para avaliar o papel das cooperativas de crédito no desenvolvimento regional, bem como para identificar possíveis lacunas deixadas pelas instituições financeiras tradicionais

Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo discutir o papel das cooperativas de crédito, com foco no caso da Cooperativa de Crédito Sicredi Campos Gerais e Grande Curitiba instalada no município de Ventania. Para tal, o trabalho compara indicadores socioeconômicos do município de Ventania, como Produto Interno Bruto (PIB), Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), PIB setorial, renda, entre outros, com os de municípios vizinhos, como Tibagi, Ibaiti e Piraí do Sul.

Além disso, o trabalho apresenta uma breve discussão sobre as teorias de localização e o papel do crédito. As teorias da localização da firma industrial possuem suas origens nos trabalhos de Weber (1929) e Lösch (1954) e, a partir de Keynes (1936), tem-se discussões sobre o papel do crédito na economia.

Compreender as razões subjacentes à escolha dessas localidades, os impactos econômicos resultantes e as possíveis motivações para a ausência de instituições financeiras tradicionais em determinadas regiões permitem entender melhor as relações de desenvolvimento e expansão do setor financeiro em áreas subtendidas.

Além dessa Introdução, o trabalho está organizado em mais quatro capítulos. O segundo capítulo apresenta uma breve revisão de literatura sobre a Teoria da Localização e a Teoria do Crédito. O terceiro capítulo trata das Cooperativas de Crédito no Brasil. O capítulo seguinte contextualiza o caso do Município de Ventania. Por fim, o quinto capítulo apresenta as considerações finais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 TEORIA DA LOCALIZAÇÃO

A teoria da localização da firma é um conceito chave na economia, que explora a decisão das empresas sobre onde estabelecer suas operações. A teoria busca entender os fatores que influenciam a escolha de um local específico para a produção, levando em consideração variáveis como custos, mercado, mão de obra e infraestrutura. A teoria, portanto, é crucial para entender como as empresas otimizam seus recursos e buscam vantagens competitivas.

Um dos pioneiros na teoria da localização foi Alfred Weber com a “Teoria da Localização Industrial”, publicada originalmente em 1909. Weber (1957) propôs o conceito de “triângulo de transporte” para explicar a escolha do local de produção, considerando a minimização dos custos de transporte de matérias-primas e produtos acabados.

August Lösch propôs a “Teoria das Áreas de Influência”, publicada originalmente em 1940. A teoria introduziu a ideia de que as empresas não escolhem uma localização única, mas várias, criando áreas de influência que representam a combinação de fatores locais e de mercado. Lösch (1954) introduziu o conceito de isócronas para representar as áreas dentro das quais os custos de transporte e produção são iguais para diferentes pontos. Ele também introduziu a noção de campo de mercado, que considera as vantagens locacionais, tanto em termos de oferta (produção), quanto de demanda (mercado).

Lösch (1954) destacou que os fatores que afetam a decisão de localização das empresas incluem não apenas os custos de transporte e produção, mas também elementos como a disponibilidade de mão de obra, a infraestrutura, a acessibilidade a fornecedores e a proximidade ao mercado consumidor. O autor enfatizou a importância das economias de aglomeração, ou seja, as vantagens que as empresas obtêm ao se agruparem em determinadas áreas, facilitando a troca de informações, a especialização da mão de obra e o acesso aos recursos.

Michael Porter (1990), em *Vantagem Competitiva das Nações*, por sua vez, enfatiza a importância de vantagens específicas de localização, que sustentam a competitividade de uma região.

2.2 TEORIA DO CRÉDITO

As teorias do crédito na economia buscam explicar como o sistema de crédito afeta o comportamento econômico, a alocação de recursos e o funcionamento dos mercados. O crédito desempenha um papel crucial na economia moderna, pois permite que os indivíduos e as empresas obtenham financiamento para investir, consumir e expandir suas atividades.

A Teoria do Crédito e Ciclos Econômicos, também conhecida como abordagem monetária dos ciclos econômicos, argumenta que as flutuações no suprimento de crédito podem ser importantes para a ocorrência de ciclos econômicos. Quando o crédito é facilmente disponível, as empresas e os consumidores tendem a aumentar seus gastos, o que leva a um crescimento econômico acelerado. Por outro lado, uma contração no crédito pode levar a uma desaceleração econômica. Entre as principais contribuições, é possível citar os trabalhos de Friedrich Hayek (1929) e Irving Fisher (1930).

A Teoria da Restrição ao Crédito, por sua vez, examina como as restrições ao acesso ao crédito podem afetar o comportamento dos indivíduos e das empresas. Quando as instituições financeiras impõem critérios rigorosos para a concessão de empréstimos, isso pode limitar a capacidade de investimento e consumo, especialmente para aqueles com menor acesso ao crédito. Isso pode levar a desigualdades e afetar o crescimento econômico, como abordado por Hyman Minsky (2008). Nas suas discussões sobre a evolução do financiamento e a instabilidade financeira, Minsky argumenta que restrições ao crédito e mudanças nas condições financeiras podem contribuir para crises econômicas.

A Teoria do Crédito e Investimento explora como o crédito afeta os padrões de investimento das empresas. Quando o crédito é acessível e barato, as empresas podem investir em projetos de maior risco e retorno, o que pode impulsionar o crescimento econômico a longo prazo. No entanto, um excesso de crédito pode levar a investimentos inadequados e bolhas de ativos. Na “Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda”, publicada em 1936, Keynes aborda como o crédito e as condições de financiamento podem influenciar as decisões de investimento das empresas. O autor argumentou que as flutuações no volume de crédito disponível podem afetar significativamente a atividade econômica, especialmente o investimento, e podem desempenhar um papel crucial nos ciclos econômicos.

Por fim, a Teoria do Crédito e Consumo postula que o crédito também influencia o comportamento de consumo dos indivíduos. A disponibilidade de crédito pode levar as pessoas a consumir mais do que produzem, aumentando a demanda agregada e estimulando a economia. Keynes (1936) discute a importância do consumo na determinação da demanda agregada. Milton Friedman (1956), por sua vez, abordou a relação entre o consumo e o crédito, enfatizando a teoria da renda permanente. O autor argumentou que as mudanças no consumo são mais sensíveis às mudanças na renda permanente do que na renda temporária.

3 COOPERATIVAS DE CRÉDITO NO BRASIL

Nos últimos anos, tem sido possível observar um grande movimento de fechamentos de agências dos maiores bancos do país, muito voltado e alinhado com o avanço de novas tecnologias. Segundo dados da Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária, o brasileiro aumentou em 30% suas transações bancárias em 2022, sendo que oito em cada dez operações ocorrem no formato digital (FEBRABAN, 2022).

Foram verificados vários casos de fechamento de agências em pequenas cidades, especialmente aquelas com potencial de negócios menores. Em um ano, Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander fecharam 1.007 agências física, segundo um levantamento feito pela UOL Economia (2022).

A Tabela 1 mostra a redução das agências físicas entre março de 2021 e março de 2022.

TABELA 1 – Número de agências bancárias fechadas em um ano

Banco	Agências em março de 2021	Agências em março 2022	Agências fechadas em um ano
Santander	2.119	1.787	332
Itaú	3.041	2.834	207
Bradesco	3.312	2.948	364
Banco do Brasil	4.089	3.985	104

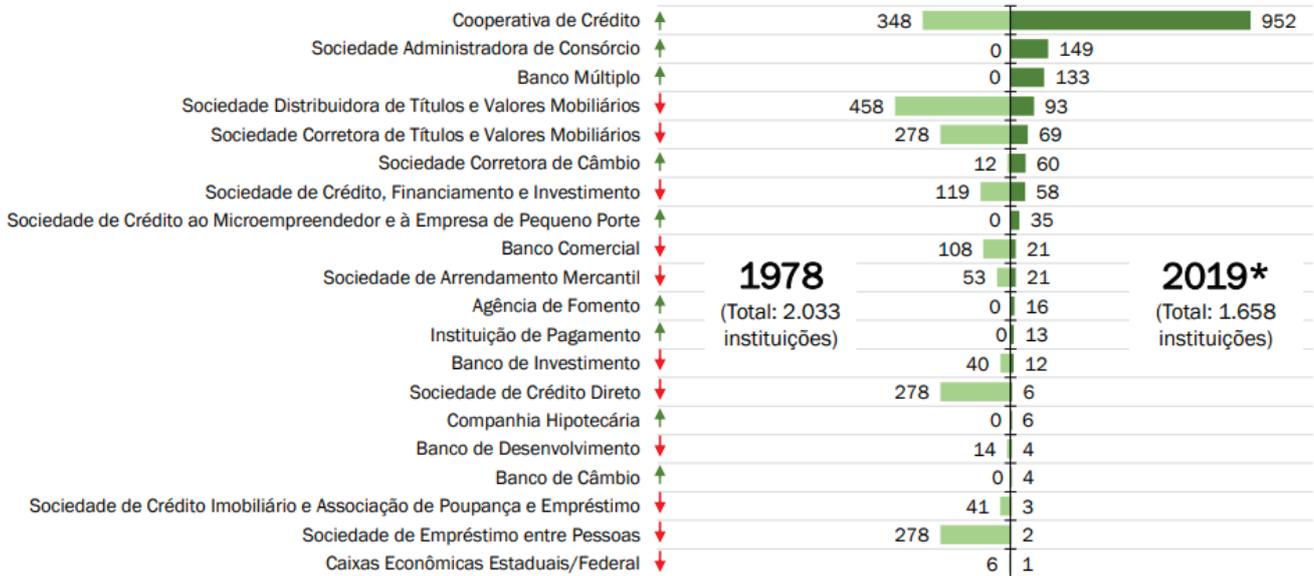
Fonte: Uol Economia (2022).

Na contramão, as cooperativas de crédito vêm aumentando sua atuação em agências físicas e regiões subtendidas. A Central do Sicredi PR/SP/RJ, uma das 5 Centrais do Sicredi do país, está presente em 35 municípios, onde há apenas uma agência de instituição financeira para atender o município, sendo essa uma cooperativa.

A Figura 1 mostra como as cooperativas vêm se tornando cada vez maiores, com crescimento exponencial frente as outras instituições financeiras.

FIGURA 1 – Panorama do Cooperativismo de Crédito no Brasil: número de instituições financeiras autorizadas a operar no Brasil, por tipo

Quantidade de cooperativas de créditos autorizadas a operar no Brasil e sua participação no total de instituições financeiras autorizadas¹

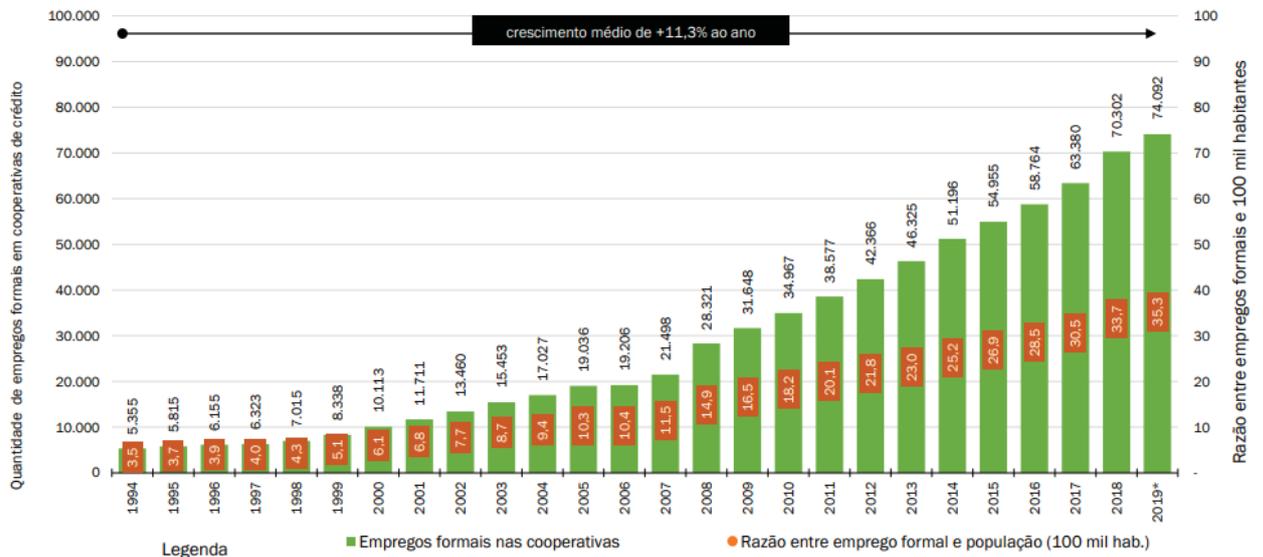


Fonte: FIPE (2019, p. 30).

Além do número de instituições, é possível observar um crescimento em termos de geração de empregos no país. A Figura 2 mostra que as cooperativas estão em destaque quando comparadas com as outras instituições financeiras do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

FIGURA 2 – Panorama do Cooperativismo de Crédito no Brasil: evolução do emprego formal em cooperativas de crédito na economia brasileira

Dados referentes ao estoque de empregos formais ao término de cada ano no segmento e população residente



Fonte: FIPE (2019, p. 33).

O Banco Central do Brasil, em um Relatório de Economia Bancária, divulgado em 2022, descreve alguns benefícios econômicos aos associados de cooperativas de crédito. O relatório aponta, por exemplo, a distribuição de resultados das cooperativas como fator multiplicador de capital (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2022).

A Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), em um relatório técnico divulgado em dezembro de 2019, “Benefícios Econômicos do Cooperativismo de Crédito na Economia Brasileira”, constatou a existência de fortes evidências das contribuições do cooperativismo de crédito para o desenvolvimento econômico (FIPE, 2019).

Nesse contexto, é relevante avaliar os benefícios do cooperativismo de crédito e sua atuação em pequenos municípios, como o caso do município de Ventania - um município que está localizado no Estado do Paraná, a 241 km da capital Curitiba. Anteriormente distrito da cidade de Tibagi, em 14 de maio de 1990, através Lei Estadual nº 9.244, o território foi desmembrado, com a instalação oficial em 1 de janeiro de 1993, com a posse do primeiro prefeito municipal eleito.

Atualmente, de acordo com dados fornecidos pelo IBGE (2023), o município conta com 12.267 pessoas, 819,334km², PIB per capita de R\$ 26.521,57 e IDH 0,650. Além disso, o município possui apenas uma cooperativa de crédito, instalada em 2001.

Antes da chegada da cooperativa de crédito, os moradores de Ventania precisavam se deslocar até as cidades mais próximas para realizar saques de dinheiro, pagamentos de contas e contratações de serviços bancários. Assim, acabavam fazendo também suas compras nos municípios vizinhos, dentre eles Tibagi - PR, localizado a 46,2 km do município, Piraí do Sul – PR, a 55,5 km, e Ibaiti – PR, a 55 km, gerando uma perda de receita para o município.

Ao trazer o estudo de caso do município de Ventania, faz-se necessário avaliar também os municípios supracitados. Os Quadros 1, 2, 3 e 4 trazem alguns números dos municípios de Tibagi, Piraí do Sul, Ibaiti e Ventania, respectivamente. Os dados apresentados fazem parte de indicadores econômicos relevantes para avaliação de desenvolvimento econômico e social de cada município. Quando comparados, os indicadores podem gerar *insights* relevantes para entender a diferença em termos de números de agências bancárias em comparação com o município de Ventania.

QUADRO 1 - Tibagi

TIBAGI	
População no último censo [2022]	19.961 pessoas
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]	2,4 salários mínimos
Pessoal ocupado [2021]	3.072 pessoas
População ocupada [2020]	13,70%
PIB per capita [2020]	R\$ 57.452,86
PIB Agropecuária	668.502,00R\$ (×1000) [2020]
PIB Indústria	97.433,98R\$ (×1000) [2020]
PIB Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	247.622,07R\$ (×1000) [2020]
PIB Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	118.088,37 R\$ (×1000) [2020]
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,664
Mortalidade Infantil [2020]	10,45 óbitos por mil nascidos vivos
Área urbanizada [2019]	5,66 km ²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	50,3 %
Urbanização de vias públicas [2010]	16,7 %
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	
Agências	3
Depósito a prazo	18.874.241,00
À vista	16.622.120,00
Poupança	43.882.121,00
Operações de crédito	117.657.628,00

Fonte: IBGE (2022).

QUADRO 2 - Piraí do Sul

PIRAÍ DO SUL	
População no último censo [2022]	23.649 pessoas
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]	2,6 salários mínimos
Pessoal ocupado [2021]	3.948 pessoas
População ocupada [2020]	15,40%
PIB per capita [2020]	R\$ 42.122,50
PIB Agropecuária	369.484,86R\$ (×1000) [2020]
PIB Indústria	241.088,93R\$ (×1000) [2020]
PIB Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	259.887,74R\$ (×1000) [2020]
PIB Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	130.105,51R\$ (×1000) [2020]
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,708
Mortalidade Infantil [2020]	5,93 óbitos por mil nascidos vivos
Área urbanizada [2019]	5,14 km ²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	51,10%
Urbanização de vias públicas [2010]	19,80%
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	
Agências	3
Depósito a prazo	41.578.836,00
À vista	18.392.183,00
Poupança	86.116.965,00
Operações de crédito	116.121.083,00

Fonte: IBGE (2022).

QUADRO 3 - Ibaiti

IBAITI	
População no último censo [2022]	28.830 pessoas
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]	1,8 salários mínimos
Pessoal ocupado [2021]	7753 pessoas
População ocupada [2020]	23,40%
PIB per capita [2020]	R\$ 24.357,42
PIB Agropecuária	153.434,20R\$ (×1000) [2020]
PIB Indústria	95.944,19R\$ (×1000) [2020]
PIB Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	316.098,90R\$ (×1000) [2020]
PIB Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	141.765,22R\$ (×1000) [2020]
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,71
Mortalidade Infantil [2020]	8,33 óbitos por mil nascidos vivos
Área urbanizada [2019]	7,57 km ²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	40,80%
Urbanização de vias públicas [2010]	32,30%
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	
Agências	4
Depósito a prazo	82.658.098,00
À vista	23.177.458,00
Poupança	172.676.516,00
Operações de crédito	434.137.693,00

Fonte: IBGE (2022).

QUADRO 4 - Ventania

VENTANIA	
População no último censo [2022]	9.681 pessoas
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]	2 salários mínimos
Pessoal ocupado [2021]	2078 pessoas
População ocupada [2020]	15,20%
PIB per capita [2020]	R\$ 26.521,57
PIB Agropecuária	158.004,68R\$ (×1000) [2020]
PIB Indústria	15.528,23R\$ (×1000) [2020]
PIB Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	73.480,43R\$ (×1000) [2020]
PIB Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	56.395,20R\$ (×1000) [2020]
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,65
Mortalidade Infantil [2020]	25 óbitos por mil nascidos vivos
Área urbanizada [2019]	2,72 km ²
Esgotamento sanitário adequado [2010]	16,60%
Urbanização de vias públicas [2010]	4,40%
INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	
Cooperativa	1
Depósito a prazo	17.833.033,00
À vista	5.540.818,00
Poupança	13.976.935,00
Operações de crédito	44.679.503,00

Fonte: IBGE (2022).

4 O CASO DO MUNICÍPIO DE VENTANIA

Após uma análise dos quatro municípios em questão, Tibagi, Ibaiti, Piraí do Sul e Ventania, é possível identificar diversos pontos em comum que merecem atenção. Comparando-os com Ventania, torna-se evidente que todos os outros três municípios localizados ao em torno apresentam características que delineiam um cenário mais propício para o desenvolvimento. Entre essas características comuns, destacam-se:

- População: consideravelmente maior nos outros três municípios do que a população de Ventania, o que pode ser um indicativo de um mercado consumidor mais robusto e com maior potencial de crescimento.
- População Ocupada: mais expressiva nos outros três municípios do que em Ventania, o que pode sugerir um mercado de trabalho mais dinâmico e uma base de mão de obra mais substancial, o que é atraente para empresas em busca de talentos e recursos humanos.
- Produto Interno Bruto (PIB): mais elevado nos outros três municípios, em comparação com Ventania. Isso indica um nível de atividade econômica mais robusto, com maior potencial para geração de receita e investimento nesses municípios.
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): mais alto nos outros três municípios, indicando uma melhor qualidade de vida, acesso a serviços públicos de maior qualidade e maior desenvolvimento humano em comparação com Ventania, indicativo que pode atrair investidores em busca de um ambiente mais favorável.
- Área Urbanizada: maior nos outros três municípios, o que sugere um ambiente urbano mais desenvolvido, com infraestrutura e facilidades que podem ser atraentes para empresas e investidores.
- Infraestrutura de Saneamento: um sistema de esgoto sanitário mais desenvolvido, indicando um ambiente mais saudável e com maior qualidade de vida para os habitantes dos outros três municípios do que em Ventania.
- Taxa de Mortalidade Infantil: mais baixa nos outros três municípios, o que pode ser um fator atrativo para investidores e famílias.

Os indicadores PIB, IDH e Infraestrutura de Saneamento, apresentados nos Quadros 1, 2, 3 e 4, mostram que o município de Ventania ainda tem necessidades significativas, quando comparado com Tibagi, Ibaiti e Piraí do Sul. Ventania demandaria investimentos, tanto do setor público, quanto do setor privado, para se tornar verdadeiramente atrativa para investidores e comerciantes que buscam oportunidades de negócios. Esses investimentos podem contribuir para fortalecer ainda mais sua economia local, gerando empregos, aumentando a qualidade de vida e atraindo novos empreendimentos.

Portanto, no caso de Ventania, destaca-se a importância de uma instituição financeira que promova iniciativas para estimular o desenvolvimento econômico e social, beneficiando tanto a comunidade local, quanto os investidores que desejam contribuir para o progresso dessas regiões.

Desde 2001, ano de sua instalação, a Cooperativa de Crédito Sicredi Campos Gerais e Grande Curitiba em Ventania destinou recursos consideráveis em forma de impostos, investimentos em mão de obra e infraestrutura no município, impactando diretamente o Produto Interno Bruto (PIB) local, mesmo que em escala reduzida.

Diversos programas sociais e recursos foram destinados para a educação financeira dos moradores e associados do município, estimulando o consumo consciente de linhas de crédito e introduzindo a necessidade de geração de poupança. Rodadas de negócios para estimular o comércio entre os associados e fortalecer a economia local foram patrocinadas pela cooperativa.

Conforme demonstrado nas Tabelas 2 e 3, pode-se observar a evolução dos indicadores de depósito à vista, depósito a prazo, poupança, Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) e operações de crédito que a cooperativa colocou em circulação em Ventania, bem como os impostos pagos ao município, Estado e União.

TABELA 2 - Despesas com impostos e pessoas

		2021		2020		2019		2018		2017		2016		2015		2014	
		Total Ano	I	Total Ano	I	Total Ano	I	Total Ano	I	Total Ano	I	Total Ano	I	Total Ano	I	Total Ano	I
UA VENTANIA	Despesas De Pessoal	Total Ctb	1.487.967,78	1.326.957,94	1.212.256,31	1.122.955,79	1.029.220,00	872.610,43	902.461,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UA VENTANIA	Despesas De Água, Energia E Gas	Total Ctb	34.474,16	31.287,21	37.434,75	35.834,75	31.079,29	36.951,60	32.941,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UA VENTANIA	Despesas De Aluguéis	Total Ctb	96.794,83	89.888,17	104.776,88	92.135,92	94.670,79	89.770,40	93.394,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UA VENTANIA	Tributos Federais	Total Ctb	-19,77	3.762,08	99,31	40,41	0,00	0,00	96,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UA VENTANIA	Tributos Municipais	Total Ctb	3.562,35	4.669,58	29.160,42	16.426,22	1.642,45	5.328,65	4.615,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UA VENTANIA	Tributos Estaduais	Total Ctb	767,30	857,89	919,96	530,67	2.316,65	642,40	468,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UA VENTANIA	Despesas De Pessoal	Total Ctb	384.375,82	353.635,53	325.942,17	280.187,64	185.738,94	174.897,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BARRO PRETO	Despesas De Água, Energia E Gas	Total Ctb	17.233,05	13.357,52	15.632,79	13.850,24	3.598,60	2.400,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UA VENTANIA	Despesas De Aluguéis	Total Ctb	34.505,24	35.852,48	35.814,30	30.156,95	30.923,09	29.200,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UA VENTANIA	Tributos Federais	Total Ctb	-6,11	390,25	28,93	1,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BARRO PRETO	Tributos Municipais	Total Ctb	1.227,89	1.236,58	2.436,82	1.639,18	227,63	658,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
UA VENTANIA	Tributos Estaduais	Total Ctb	248,82	266,83	272,51	120,75	36,10	156,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BARRO PRETO		Total Ctb	248,82	266,83	272,51	120,75	36,10	156,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Adaptado do relatório de prestação de contas 2014 a 2021, disponibilizado pela Cooperativa de Crédito Poupança e Investimento Sicredi Campos Gerais e Grande Curitiba.

TABELA 3 - Volume de fluxo financeiro

	2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021	
	Dez em bro	Real																														
Depósito à vista	813.69	Cart	1.046.035	Real	935.797	Cart	726.711	Real	812.879	Cart	898.698	Real	1.267.346	Cart	1.935.299	Real	2.312.909	Cart	1.927.266	Real	2.110.972	Cart	2.018.402	Real	2.615.399	Cart	1.961.390	Real	3.093.552	Cart	5.540.818	Real
Depósito a prazo	800.63	Cart	1.187.384	Real	1.234.134	Cart	975.904	Real	1.240.771	Cart	2.960.932	Real	2.000.223	Cart	1.735.979	Real	4.759.211	Cart	5.923.330	Real	7.2446.059	Cart	7.130.426	Real	8.591.028	Cart	8.827.036	Real	9.762.473	Cart	13.367.721	Real
Depósitos Poupança	265.64	Cart	555.902	Real	798.672	Cart	1.239.191	Real	1.785.704	Cart	1.924.289	Real	2.987.159	Cart	4.035.995	Real	4.672.261	Cart	4.892.832	Real	5.270.091	Cart	5.832.093	Real	6.687.441	Cart	8.097.496	Real	11.050.529	Cart	13.976.935	Real
LA – Letra de Crédito do Agronegócio	0	Cart	0	Real	0	Cart	1.532.795	Real	2.344.144	Cart	3.965.312	Real																				
Operações de Crédito	0	Cart	0	Real	0	Cart	0	Real	0	Cart	8.746.464	Real	13.316.782	Cart	16.108.358	Real	17.232.282	Cart	16.726.334	Real	18.027.430	Cart	22.231.155	Real	22.041.716	Cart	24.922.150	Real	30.308.925	Cart	44.679.503	Real

Fonte: Adaptado do relatório de prestação de contas 2014 a 2021, disponibilizado pela Cooperativa de Crédito Poupança e Investimento Sicredi Campos Gerais e Grande Curitiba.

Na Tabela 2, são apresentados os valores desembolsados pela cooperativa em tributos municipais, estaduais e federais, assim como despesas com pessoal, entre outras informações. Destaca-se um componente crucial para o crescimento econômico: a geração de emprego e renda. Essa componente está intrinsecamente relacionada ao desenvolvimento econômico do município. Pode-se observar que, ao somar as contribuições das duas unidades, Ventania e Ventania Barro Preto, os gastos passaram de R\$ 902.461,00 para R\$ 1.872.343,60, representando um crescimento superior a 100% no período de 2014 a 2021.

Os tributos pagos também experimentaram um aumento nesse intervalo. Embora esses recursos não tenham uma destinação específica, são contribuições obrigatórias que indivíduos e empresas pagam ao Estado. Essas contribuições têm como finalidade financiar as atividades governamentais e promover o desenvolvimento do país, estados e municípios. Esse aumento nos tributos também pode refletir a contribuição para o suporte das funções governamentais e para o progresso da comunidade.

A quantidade de crédito disponibilizado e impostos pagos pela cooperativa aumentou o fluxo financeiro no município de Ventania, que pode ser observado nos números disponibilizados pela prestação de contas anuais feitas aos seus associados e disponibilizada para este estudo. Esse fluxo ingressou no município com um genuíno interesse em fomentar o desenvolvimento da economia local. Nesse sentido, pode ter desempenhado um papel importante, tanto do ponto de vista econômico, quanto social.

A Teoria do Crédito e Consumo postula que o crédito também influencia o comportamento de consumo dos indivíduos podendo estimular a economia. Nesse sentido, é possível destacar o papel da cooperativa, principalmente pela circulação de dinheiro na região e crescente empréstimos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ausência de agências bancárias em boa parte dos municípios brasileiros, seja por inviabilidade econômica na avaliação das instituições bancárias, ou por qualquer outro motivo, deixa uma parcela da população carente de crédito. Com o acesso ao crédito, as empresas podem investir em projetos de maior risco e retorno, o que pode impulsionar o crescimento econômico. O crédito e as condições de financiamento podem influenciar as decisões de investimento das empresas e, conseqüentemente, na geração de emprego e renda na economia.

Contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades é uma missão intrínseca ao cooperativismo, uma filosofia que coloca os interesses dos membros e da comunidade em primeiro plano. As cooperativas alcançam esse objetivo por meio de políticas e práticas que são aprovadas pelos próprios membros, garantindo uma abordagem verdadeiramente democrática.

Essa abordagem cooperativa representa uma forma inovadora e eficaz dentro do Sistema Financeiro Nacional. Ela se traduz na redução dos custos financeiros para seus associados, o que pode incluir taxas de juros mais favoráveis, menores tarifas e melhores condições para empréstimos e investimentos. Além disso, as cooperativas aumentam o poder de compra e a capacidade de poupança daqueles que fazem uso dessas instituições, contribuindo para a estabilidade financeira de seus membros.

De acordo com dados do Banco Central do Brasil, as cooperativas de crédito têm, em média, um custo do crédito cerca de 30% menor, em comparação com os bancos tradicionais. Isso não apenas beneficia os associados, mas também promove a inclusão financeira, tornando serviços financeiros acessíveis a um número maior de pessoas.

As cooperativas não se limitam a oferecer benefícios financeiros aos seus membros. Elas também desempenham um papel social fundamental ao atuar em regiões onde os bancos tradicionais muitas vezes demonstram pouco interesse. Ao fazer isso, elas preenchem uma lacuna crítica no acesso a serviços financeiros, garantindo que até mesmo comunidades remotas tenham a oportunidade de participar plenamente da economia.

É importante ressaltar que o desenvolvimento financeiro é um componente vital para o crescimento econômico de uma nação. Estudos econômicos, como os realizados por Banerjee e Moll (2010) e Greenwood e Jovanovic (1990), destacam

que os serviços financeiros desempenham um papel fundamental ao viabilizar a implementação de projetos produtivos, o financiamento de empreendimentos e a alocação eficiente de recursos.

Portanto, a Cooperativa de Crédito Sicredi Campos Gerais e Grande Curitiba em Ventania ofereceu oportunidades financeiras ao município, contribuindo para o fortalecimento da economia local e no aumento do acesso a serviços financeiros, o que pode refletir no desenvolvimento econômico e social.

Houve, no município de Ventania, um estímulo ao desenvolvimento sustentável da comunidade, inclusão financeira e apoio a educação, por meio de ações sociais desenvolvidas na comunidade e da inserção dessa agência do Sicredi no município.

O caso apresentado mostra alguns indicadores econômicos que podem ter influenciado a não instalação de uma agência bancária em Ventania, pois esse município seria menos atrativo que os demais ao seu redor - Pirai do Sul, Tibagi e Ibaiti. Assim, este estudo mostrou que pode existir um interesse maior na instalação de uma agência bancária em determinada localidade, como o caso da agência da Sicredi.

Espera-se, deste modo, que este estudo seja realizado em outros municípios e possa servir de base para aprofundar o tema e apontar direções para avaliações de impacto mais robustas.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Relatório de Economia Bancária 2022**. Brasília, DF: 2022. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/content/publicacoes/relatorioeconomibancaria/reb2022p.pdf>>. Acesso em: 30 mai. 2023.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Resolução nº 3106, de 24 de junho de 2003**. Dispõe sobre os requisitos e procedimentos para a constituição, a autorização para funcionamento e alterações estatutárias, bem como para o cancelamento da autorização para funcionamento de cooperativas de crédito. Brasília, DF: 2003. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/res/2003/pdf/res_3106_v1_O.pdf>. Acesso em: 30 mai. 2023.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Resolução nº 3140, de 27 de novembro de 2003**. Altera disposições relativas a requisitos e procedimentos para a constituição, a autorização para funcionamento e alterações estatutárias de cooperativas de crédito. Brasília, DF: 2003. Disponível em: <https://normativos.bcb.gov.br/Lists/Normativos/Attachments/46517/Res_3140_v1_O.pdf>. Acesso em: 30 mai. 2023.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Séries Históricas de Agências Bancárias**. Brasília, DF: [s.d.]. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticabancariamunicipios>>. Acesso em: 30 mai. 2023.

BANERJEE, A.; MOLL, B. Why does misallocation persist?. **American Economic Journal: Macroeconomics**, v. 2, n. 1, p. 189-206, 2010.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1940. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 18 out. 2023.

COOPERATIVA DE CRÉDITO SICREDI CAMPOS GERAIS E GRANDE CURITIBA. **Relatório de Prestação de Contas 2014-2021**. 10/05/2022 (Arquivo Interno).

FEBRABAN. Federação Brasileira das Associações de Bancos. **Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2022**. São Paulo: 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cebape/a/zwBTWwwz5J3fCcJTGMBKqyv/?format=pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2023.

FIPE. Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas. **Benefícios econômicos do cooperativismo de crédito na economia brasileira**. Relatório Técnico. 2019. Disponível em: <<https://cooperativismodecredito.coop.br/wp-content/uploads/2020/02/58ebee8d7f6502c72c3d4824792b53f8.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2023.

FISCHER, I. **A Teoria do Juro; determinada pela impaciência de gastar a renda e pela oportunidade de investi-la.** São Paulo: Abril Cultural, 1984.

FRIEDMAN, M. **The Quantity theory of money:** a restatement, excerpt from Studies in the Quantity theory of money, Friedman, Chicago University Press, p.3-21, 1956.

GREENWOOD, J.; JOVANOVIC, B. Financial Development, Growth, and the Distribution of Income. **The Journal of Political Economy**, v. 98, n. 5, p. 1076-1107, 1990.

HAYEK, F. A. et al. **Monetary Theory and the Trade Cycle...** Translated... by N. Kaldor and HM Croome. London, Toronto, 1929.

HAYEK, F. A. **O Caminho da Servidão.** Trad. Anna Maria Capovilla, José Ítalo Stelle e Liane de Moraes Ribeiro. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 6ª Ed., 2010.

HAYEK, F. A. **The Road to Serfdom.** Chicago: The University of Chicago Press, 1944.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados de Ibaiti.** 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/ibaiti/panorama>>. Acesso em: 30 mai. 2023

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados de Pirai do Sul.** 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/pirai-do-sul/panorama>>. Acesso em: 30 mai. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados de Tibagi.** 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/tibagi/panorama>>. Acesso em: 30 mai. 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados de Ventania.** 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/ventania/panorama>>. Acesso em: 30 mai. 2023.

KEYNES, J. M. **Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda.** São Paulo, SP: Editora Atlas, 1936.

LÖSCH, A. **A Economia da Localização.** São Paulo, SP: Editora Atlas, 1954.

MINSKY, H. P. **John Maynard Keynes.** 2nd edition. New York: McGraw Hill, 2008 [1975].

MINSKY, H. P; KAUFMAN, H. **Stabilizing an unstable economy.** v. 1. Nova York: McGraw-Hill, 2008.

PINHO, D. B.; PALHARES, V. M. A. **O cooperativismo de crédito no Brasil:** do século XX ao século XXI. Santo André: Editora Confabras, 2004.

PORTER, M. E. **The competitive advantage of nations.** New York: The Free Press, 1990.

ROCHA, B. D. P.; NAKANE, M. Sistema financeiro e desenvolvimento econômico: evidências de causalidade em um painel para o Brasil. In: **Encontro Nacional de Economia**, 35, Anais. 2007.

SILVA, G. J. C. da.; JAYME JR., F. G. Estratégia de localização bancária: teoria e evidência empírica aplicada ao estado de Minas Gerais. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 22, n. 3 (49), p. 729-764, dez. 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ecos/a/vYHPgdVQkwfMbTXGgPCPRmM/?format=pdf>>. Acesso em: 30 mai. 2023.

SILVA, M. da. **Impacto do sistema cooperativo de crédito na eficiência do sistema financeiro nacional**. Brasília, DF: Banco Central do Brasil, ago. 2011. (Trabalhos para Discussão, n. 246). Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/pec/wps/port/TD246.pdf>>. Acesso em: 29 mai. 2023.

UOL Economia. **Bancos fecham mais de mil agências em um ano, e clientes reclamam de filas**. São Paulo. 27 de maio de 2022. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2022/05/27/fechamento-de-agencias-bancarias.htm>>. Acesso em: 25 jul. 2023.

VECCHIO, G. D. **Review of the theory of interest as determined by impatience to spend income and opportunity to invest it**. *Weltwirtschaftliches Archiv*, v. 33, 1930.

VON MISES, L. **A ação humana: um tratado de economia**. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010. Disponível em: <<https://d3ptueit7w3f7j.cloudfront.net/Livros/a%C3%A7%C3%A3o+Humana+-+Um+Tratado+de+Economia.pdf>>. Acesso em: 30 mai. 2023.

WEBER, A. **Theory of location of industries**. nd ed. Chicago: University of Chicago Press, 1957 (Edição original: 1909).